

# Reunião de Colegiado do Curso de Gestão de Políticas Públicas

7ª REUNIÃO

01/11/2013

10:00 HORAS

SALA 03 - DPP

<b>REUNIÃO PRESIDIDA PELO PROFESSOR</b>	Alan Daniel Freire de Lacerda
<b>MOTIVO DA REUNIÃO</b>	7ª Reunião do Colegiado do Curso de Gestão de Políticas Públicas
<b>SECRETÁRIA</b>	Rosangela Câmara Costa
<b>PROFESSORES PRESENTES</b>	Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva Anderson Christopher dos Santos Cláudio Roberto de Jesus Fernando Manuel Rocha da Cruz Glenda Dantas Ferreira Lindijane de Souza Bento Almeida Maria do Livramento Miranda Clementino Patrick Le Guirriec Robério Paulino Rodrigues Sandra Cristina Gomes Soraia Maria do Socorro Carlos Vidal Zoraide Souza Pessoa
<b>DISCENTES</b>	Thiago Franklin Lima da Silva Mirella Silva Macêdo
<b>AUSÊNCIAS</b>	Joana Tereza Vaz de Moura (licença gestante) Fábio Fonseca Figueiredo Fernando Bastos Costa (ausência justificada) Frederico de Oliveira Henriques (ausência justificada) Márcio Moraes Valença Fábio Fonseca Figueiredo

## 1. INFORMES

1.1 O prof. Alan Lacerda deu início a reunião com um informe sobre a semana de Humanidades na qual haveria um espaço de diálogo organizado pelos professores Alan e Fernando Cruz no dia 19/11 à tarde, com a temática "Câmara Municipal" e dentre as propostas do fórum estão trazer ex-alunos do GPP, alunos do PPEUR e profissionais envolvidos com o assunto, além disso, a possibilidade de participação do discente do PPEUR Sandro Pimentel, atual vereador do município de Natal.

1.2 A profa. Lindijane fez um informe sobre capítulo de livro a ser enviado à FGV até o dia 20/11. Lembrou também da reunião de trabalho sobre o planejamento do semestre 2014.1 agendada para o dia 11/01.

1.3 O discente Thiago fez um informe sobre e-mail da ultima reunião do Conselho Federal de Administração na qual as diretrizes curriculares para o campo das publicas foi negado. Informou também que em novembro ocorreria um ato para a homologação das diretrizes.

## 2. ESTÁGIO;

2.1 O coordenador do GPP, prof. Alan, fez um relato da situação do estágio não obrigatório, expondo números e explicando que o estágio entra nas horas de atividade acadêmica. Diante do relato e da demanda elevada de estágios o coordenador trouxe uma proposta de designação de um coordenador para estágio.

2.2 O prof. Robério se posicionou favorável a que se tenha um coordenador para planejar, divulgar e sistematizar os estágios dos discentes.

2.3 A profa. Zoraíde relatou experiência de estágio em outra instituição e considerou que a necessidade de um coordenador de estágio seria uma demanda para o caso de estágio obrigatório.

2.4 O discente Thiago se posicionou favorável a demanda por considerar que um representante de estágio mesmo não obrigatório poderia fortalecer, dar um maior peso e facilitar o acesso dos alunos aos estágios. Acrescentou ainda que na proposta de diretrizes curriculares o estágio estava incluído como obrigatório. Além disso, colocou que seria interessante a coordenação de estágios para registro de dados de inserção no mercado.

2.5 A profa. Lindijane lembrou de visitas anteriores feitas aos campos de estágio, secretarias, para divulgação do curso e via como resultado esse aumento no número de estágios.

2.6 O discente Thiago comentou sobre uma visita a escola de governo, visando fazer o intermédio com as empresas para os estágios e explicou que havia pouco conhecimento sobre o curso GPP na hora de indicação dos estágios e por isso as empresas tinham a cultura de chamar alunos de outros cursos para estágio. Foi feita a solicitação de envio de portfólio do curso.

2.7 A profa. Sorais sugeriu um contato mais imediato com o Instituto Evaldo Lodi -IEL e com o Centro de Integração Empresa Escola-CIEE para fortalecimento dos estágios.

## 3. TCC - ORIENTAÇÕES E ANDAMENTO;

3.1 O coordenador colocou a questão da orientação acadêmica e como tem sido o funcionamento das orientações de matrícula no sistema. Os professores comentaram ausências de alunos nas orientações. Foi feita a sugestão de se concentrar a distribuição das orientações por turma.

3.2 A profa. Soraia comentou conhecimento sobre o funcionamento da orientação em outros departamentos através de conversa com professores. Ressaltou a importância da orientação, desde que os alunos sigam o que foi orientado. Sugeriu também um trabalho junto ao Centro Acadêmico do GPP para conscientização dos alunos no sentido de seguir o que foi orientado pelos orientadores.

3.3 A profa. Lindijane levantou a questão de que as disciplinas complementares poderem ser cursadas em diversos cursos, os alunos sem o entendimento dos critérios estabelecidos não seguem o máximos definidos para cada eixo.

3.4 O discente Thiago acrescentou que CA do GPP tem feito um esforço para a explicação sobre a composição dos créditos juntos aos alunos, além de indicar professores que trabalhem com as áreas de interesse dos alunos.

3.5 A professora Soraia esclareceu que o papel do orientador acadêmico está baseado no projeto pedagógico do curso e afirmou que todos os professores estavam habilitados e aptos para exercer. Sobre a especificidade de áreas faz referência ao orientador de trabalho de conclusão, sendo outro tipo de orientação.

3.6 a profa. Livramento colocou que se os alunos seguissem a estrutura curricular não surgiriam os problemas que tem ocorrido. Mas como o curso permite que parcela de créditos seja realizada em outros cursos, alguns alunos acabam criando problemas por não seguir adequadamente às disciplinas ofertadas. Acredita que se os alunos passarem a focar seus planos de matrícula no curso cada vez mais minimizarão os problemas de matrículas e integralização de créditos. Sugeriu a continuidade do esforço em orientar aos alunos que sigam ao que está sendo ofertado ao GPP. A discente Mirella colocou que a abertura realmente dificulta na escolha as disciplinas a cursar e considera importante também que as decisões e opiniões do aluno sejam ouvidas pelos orientadores. A profa. Sandra afirmou que isto já acontece, pois as escolhas e a decisão final têm sido feita pelos discentes. A profa. Livramento concorda que o aluno possa fazer as suas escolhas, mas deve ficar ciente em cumprir o currículo. As professoras Sandra e Livramento afirmaram que os alunos devem fazer suas escolhas, desde que sigam as regras estabelecidas.

3.7 O prof. Fernando Cruz se posicionou favorável a orientação por turma, vendo como uma possibilidade para facilitar o conhecimento entre alunos e professores. A professora Zoraide concorda com a distribuição por turma e relata alguma dificuldade de orientação pro não conhecimento dos alunos.

3.8 A profa. Glenda explicou que teve dificuldade de acesso ao gerenciamento de orientação no sistema por mudança de matrícula. Mas com relação a orientação não vê problemas. Acrescentou o caso citado por Thiago dos alunos quererem indicação de professores de suas áreas de interesse e que neste caso, o orientador acadêmico também pode fazer essa indicação. A discente Mirella também concorda que a divisão da orientação por turma possa facilitar o contato.

3.9 A profa. Livramento colocou que o trabalho deva ser sistemático e que se deva pensar na taxa de sucesso por turma de ingressa, de forma a se configurar prováveis concluintes. A profa. Lindijane lembra a demanda para que o sistema possa detectar concluintes com os créditos de cada eixo concluídos. O prof. Alan informou que esta demanda já havia sido solicitada a Superintendência de Informática.

#### **4. TCC**

4.1 O prof. Alan apresentou uma relação de alunos e indicações de orientação para o trabalho de conclusão de curso.

4.2 A profa. Soraia comenta situações de alunos com a procura para o trabalho de conclusão já om o semestre avançado. A profa. Lindijane comentou casos de ausências de alunos de TCC.

4.3 A profa. Sandra questiona a composição de banca de TCC. A profa. Soraia sugere discussão posterior para definições sobre a composição das bancas.

#### **5. CARTA DO CAMPO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE OUTUBRO**

5.1 O prof. Alan apresentou a carta do campo das públicas, enviada por e-mail ao grupo. A profa. Lindijane relatou os trechos principais da carta e os cursos incluídos além do GPP e explicou que a carta era uma síntese da reunião realizada no dia 02/10. Considerou importante fazer a discussão sobre as diretrizes para adequação do curso para caso seja feita a sua homologação. Sugeriu uma discussão sobre a adesão ou não das diretrizes o que implicaria em revisão do projeto pedagógico em 2014.

5.2 Não havendo nada mais a tratar o prof. Alan Lacerda encerrou a reunião.

#### **OBSERVAÇÕES**

Sessão encerrada às 12h

DEPARTAMENTO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS